

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO

CURSO DE MEDICINA

STEPHANIE FREIRE SOARES DE FARIAS

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE CÂNCER COLORRETAL NO
MARANHÃO, DE 2015 A 2024**

PINHEIRO - MA
2025

STEPHANIE FREIRE SOARES DE FARIAS

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE CÂNCER COLORRETAL NO
MARANHÃO, DE 2015 A 2024**

Pesquisa apresentada ao Curso de Medicina da
Universidade Federal do Maranhão-UFMA,
como parte dos requisitos para a obtenção do
título de médico.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Sueli de Souza Costa

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Farias, Stephanie.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE CÂNCER COLORRETAL
NO MARANHÃO, DE 2015 A 2024 / Stephanie Farias. - 2025.
33 f.

Orientador(a): Sueli Costa.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão,
Pinheiro, 2025.

1. Câncer Colorretal. 2. Perfil Epidemiológico. 3.
Fatores de Risco. I. Costa, Sueli. II. Título.

STEPHANIE FREIRE SOARES DE FARIAS

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE CÂNCER COLORRETAL NO
MARANHÃO, DE 2015 A 2024**

Pesquisa apresentada ao Curso de Medicina da
Universidade Federal do Maranhão, como parte
dos requisitos para obtenção do grau de
médica.

Aprovada em 30 / 04 / 2025

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Sueli de Souza Costa (Orientadora)
Doutora em Ciências Odontológicas
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes
Doutor em Ciências da Saúde
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dra. Débora Luana Ribeiro Pessoa
Doutora em Biotecnologia
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Luís Ângelo Macedo Santiago
Doutora em Biotecnologia
Universidade Federal do Maranhão

DEDICATÓRIA

Dedico aos meus pais, Ana Luiza e Pedro Soares, e à minha avó, Marinalva, que sob muito sol me fizeram chegar até aqui pela sombra.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela força e pela oportunidade de trilhar este caminho, mesmo diante dos desafios.

À minha família, meu porto seguro ao longo desta caminhada, em especial:

À minha mãe, Ana Luiza, exemplo de determinação, empoderamento e força, que sempre me apoiou, desde a decisão de fazer o ensino médio em outra cidade até atravessar o Nordeste em busca do meu sonho.

Ao meu pai, Pedro Soares, que não mede esforços para garantir as melhores condições de estudo que eu poderia ter. A pessoa que me ensinou a pensar sempre positivo e manter a calma em meio ao caos, sendo minha maior fonte de carinho.

À minha avó, Marinalva, tão sábia e bondosa, sempre em oração por mim. Sei que torce por cada conquista minha, e o seu orgulho é o meu combustível. Minha gratidão não tem limites.

Aos meus amigos, que tornam os dias mais leves, em especial à minha grande dupla do início ao fim, Hanna Célia, e à minha querida amiga Marcelle Teixeira, pelo apoio e companheirismo ao longo dessa trajetória. Ao meu querido amigo Caio Matos, sou grata por ter estado ao meu lado em cada passo dessa jornada, com paciência, apoio incondicional e palavras de incentivo nos momentos mais difíceis.

À minha professora orientadora, Sueli de Souza Costa, por compartilhar seus conhecimentos e permitir minha participação neste trabalho, sempre com tanta atenção.

Agradeço a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização desta pesquisa.

“Alguns vivem como se nunca fossem morrer,
outros morrem como se nunca tivesse vivido, eu
não vivo em vão, eu vivo pra ser feliz.”

Charlie Brown Jr.

RESUMO

Este estudo analisou o perfil epidemiológico do câncer colorretal (CCR) no Maranhão de 2015 a 2024, com foco na incidência, distribuição geográfica, fatores sociodemográficos e associações estatísticas com mortalidade hospitalar. Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, retrospectivo e analítico, baseado em dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) obtidos no DATASUS. Os resultados indicam um aumento progressivo na incidência da doença no estado, especialmente nas regiões de saúde de São Luís e Imperatriz. O perfil epidemiológico identificado revela predominância de pacientes de 50 a 74 anos, autodeclarados pardos, com leve predomínio do sexo masculino. A maioria das internações ocorreu de forma eletiva, e os óbitos hospitalares apresentaram associação estatisticamente significativa com o sexo, enquanto cor/raça e caráter de atendimento não demonstraram relevância estatística. O crescimento da incidência pode estar relacionado à ampliação dos serviços de rastreamento e diagnóstico, além do impacto de fatores de risco como envelhecimento populacional, hábitos alimentares inadequados, sedentarismo e obesidade. A concentração de casos nas regiões mais urbanizadas sugere melhores condições de acesso ao diagnóstico precoce e tratamento. No entanto, a alta proporção de internações de urgência indica desafios no rastreamento populacional, possivelmente levando a diagnósticos tardios. Os achados deste estudo fornecem subsídios para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e políticas públicas voltadas ao controle do CCR no Maranhão. A identificação das populações mais vulneráveis permite o direcionamento de ações que favoreçam a conscientização, a detecção precoce e a redução das taxas de morbimortalidade associadas à doença.

Palavras-chave: Câncer Colorretal; Perfil Epidemiológico; Fatores de Risco.

ABSTRACT

This study analyzed the epidemiological profile of colorectal cancer (CRC) in Maranhão from 2015 to 2024, focusing on incidence, geographic distribution, sociodemographic factors, and statistical associations with hospital mortality. This is an ecological, descriptive, retrospective, and analytical study based on secondary data from the Hospital Information System of the Unified Health System (SIH/SUS), obtained from DATASUS. The results indicate a progressive increase in the incidence of the disease in the state, especially in the health regions of São Luís and Imperatriz. The identified epidemiological profile reveals a predominance of patients aged 50 to 74, self-declared brown, with a slight predominance of males. Most hospitalizations were elective, and hospital mortality showed a statistically significant association with sex, while race/ethnicity and type of care did not present statistical relevance. The increase in incidence may be related to the expansion of screening and diagnostic services, as well as the impact of risk factors such as population aging, inadequate dietary habits, physical inactivity, and obesity. The concentration of cases in more urbanized regions suggests better access to early diagnosis and treatment. However, the high proportion of emergency hospitalizations indicates challenges in population screening, possibly leading to late diagnoses. The findings of this study provide a basis for developing prevention strategies and public policies aimed at controlling CRC in Maranhão. Identifying the most vulnerable populations enables targeted actions that promote awareness, early detection, and a reduction in morbidity and mortality rates associated with the disease.

Key-words: Colorectal Cancer; Epidemiological Profile; Risk Factors.

SUMÁRIO

	pág.
1 INTRODUÇÃO.....	14
2 METODOLOGIA	15
3 RESULTADOS.....	17
4 DISCUSSÃO.....	23
5 CONCLUSÃO.....	28
REFERÊNCIAS	28
ANEXOS	33